Publicado em 28/04/2026 - 14:14

Crea-RJ autuará empresa após trágica morte de trabalhador em show da Shakira

Na última segunda-feira (27), o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) anunciou que irá multar a MG Coutinho Serviços Cenográficos. Essa decisão vem após a morte de um trabalhador durante a montagem do palco para o show da cantora Shakira, que acontecerá na Praia de Copacabana no próximo sábado (2).

De acordo com a nota divulgada, os fiscais do Crea-RJ verificaram que a empresa não possui registro no conselho para realizar atividades de engenharia, nem tampouco um responsável técnico.

O operário, identificado como Gabriel de Jesus Firmino, de 28 anos, sofreu um grave acidente ao ser esmagado pelas pernas em um sistema de elevação enquanto trabalhava na montagem do palco, no domingo (26). Ele foi retirado do equipamento por colegas antes da chegada do Corpo de Bombeiros, mas não sobreviveu aos ferimentos, mesmo após ser levado ao Hospital Municipal Miguel Couto, no Leblon.

Os fiscais do Crea-RJ têm acompanhado a montagem do palco desde o dia 7 de abril e retornaram ao local na segunda-feira para investigar as circunstâncias do acidente fatal.

Além disso, o Crea-RJ enviou um ofício à produtora do evento, Bônus Track, solicitando informações sobre as empresas e profissionais envolvidos na instalação e manutenção do show, bem como documentos como contratos e notas fiscais. A empresa tem um prazo de quatro dias para responder.

A Agência Brasil tentou contato com a MG Coutinho Serviços Cenográficos, mas não obteve resposta até o fechamento desta matéria. A Bônus Track, em nota enviada à TV Brasil, expressou pesar pela morte do operário e afirmou que está oferecendo apoio à família da vítima.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil, sob a responsabilidade do delegado Ângelo Lages, da Delegacia Policial de Copacabana. Ele declarou à imprensa que está considerando as possibilidades de homicídio culposo ou acidente. A investigação irá apurar se houve negligência ou imprudência envolvidas no incidente.

O delegado também mencionou que, segundo informações preliminares, Gabriel estava soldando uma peça e teria dado um comando para que um operador baixasse o elevador, resultando em seu esmagamento entre os equipamentos.

A perícia técnica da Polícia Civil retornou ao local do acidente na segunda-feira, e o delegado acredita que o caso será esclarecido em um mês, com o laudo pericial previsto para ser concluído em 30 dias.

As notícias publicadas por esse autor são de fontes próprias e externas, e não representam o posicionamento do veículo.

https://metronews.com.br/crea-rj-autuara-empresa-apos-tragica-morte-de-trabalhador-em-show-da-shakira/

Veículo: Online -> Site -> Site Metro News

Copyright © Clipclap 2026.